

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

1. ASPECTOS GERAIS DOS ÍNDICES NACIONAIS DE PREÇOS AO CONSUMIDOR IPCA E INPC

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é responsável por calcular o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para nove regiões metropolitanas e duas cidades, correspondente a 30% da população brasileira (Fortaleza, Belém, Recife, Belo Horizonte, São Paulo, Salvador, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília e Goiânia). Ambos os índices representam às necessidades médias de consumo das famílias, diferenciando apenas na faixa de renda do consumidor e conseqüentemente no peso de cada grupo. O IPCA abrange às famílias com rendimentos monetários de 1 a 40 salários mínimos, enquanto que o INPC se refere as famílias com rendimento de 1 a 5 salários mínimos. Vale ressaltar que o IPCA é o índice oficial que mede a inflação do país.

O IPCA em Fortaleza no mês de setembro registrou uma variação de 0,41%, próximo à variação registrada em Recife (0,44%), porém, bem acima de Salvador (0,03%) que por sinal registrou a menor variação de todas as regiões pesquisadas no mês de setembro de 2013. A maior variação ocorreu em Brasília (0,7%).

No acumulado do ano, a inflação de Fortaleza está acima dos 4%, abaixo apenas de Recife dentre as regiões pesquisadas. Com relação ao INPC, a menor variação registrada em setembro foi na cidade de Salvador (-0,06%), sendo a única cidade que sofreu deflação. Já Fortaleza apresentou no acumulado no ano de 2013 uma variação de 4,63% abaixo apenas de Recife (4,65%). (Ver tabela 1).

Tabela 1 – Evolução do IPCA e INPC por Região – Setembro - 2013

Região	Variação (%)			
	IPCA		INPC	
	Setembro	Acumulado no ano de 2013	Setembro	Acumulado no ano de 2013
Belém	0,17	3,53	0,15	3,58
Recife	0,44	4,73	0,33	4,65
Salvador	0,03	3,09	-0,06	2,87
São Paulo	0,36	3,92	0,27	3,46
Rio de Janeiro	0,4	3,59	0,34	3,26
Goiânia	0,33	3,32	0,17	2,86
Belo Horizonte	0,3	3,92	0,25	3,85
Porto Alegre	0,63	3,88	0,63	3,95
Curitiba	0,23	3,59	0,19	3,74
Fortaleza	0,41	4,09	0,51	4,63
Brasília	0,70	3,86	0,61	3,76
Brasil	0,35	3,79	0,27	3,61

Fonte: IBGE.

Inflação de Fortaleza volta a acelerar

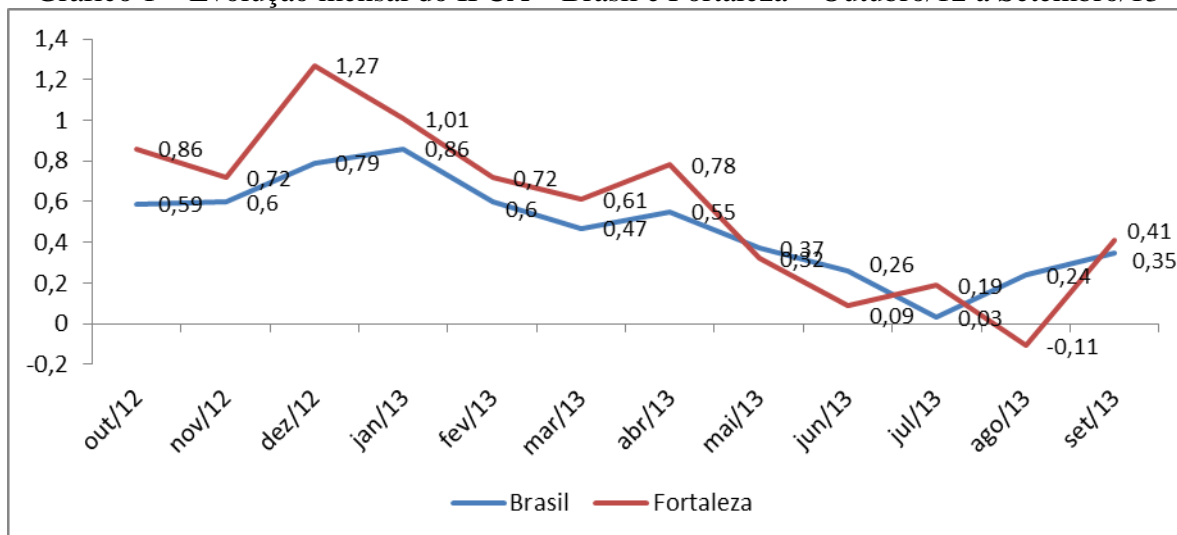
Nº 82

Outubro/2013

Ao analisar a evolução mensal do IPCA no Brasil e Fortaleza no período de um ano, conforme se encontra no gráfico 1, observamos uma trajetória de queda no IPCA de Fortaleza a partir do início do ano de 2013 até o mês de agosto que chegou a registrar uma deflação (-0,11%), enquanto no Brasil a variação ocorrida foi positiva (0,24%). Porém, em setembro, o IPCA de Fortaleza sofreu uma forte aceleração chegando a 0,41% contra 0,35% no Brasil.

Pode-se afirmar que essa retomada da aceleração da inflação para a Região de Fortaleza deve-se mais uma vez ao aumento dos preços ocorridos no grupo de alimentos e bebidas. Vale ressaltar a importância desse grupo na composição do índice para a região, onde o valor é de mais de 30% do total ponderado para a cesta.

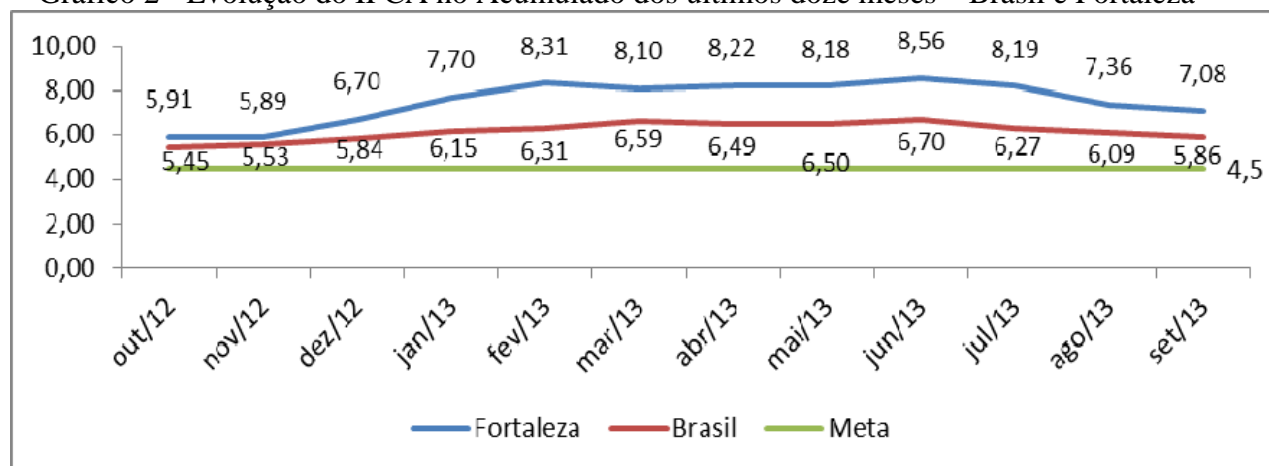
Gráfico 1 – Evolução mensal do IPCA – Brasil e Fortaleza – Outubro/12 a Setembro/13



Fonte: IBGE. Elaboração Ipece.

No acumulado dos últimos doze meses o IPCA de Fortaleza e do Brasil vem se comportando acima da meta estipulada pelo Banco Central (4,5%), mas, observa-se uma trajetória de convergência em direção à meta a partir de julho de 2013. Deve-se registrar que o IPCA acumulado dos últimos doze meses em Fortaleza (7,08%) foi o maior de todas as regiões pesquisadas.

Gráfico 2 - Evolução do IPCA no Acumulado dos últimos doze meses – Brasil e Fortaleza



Fonte: IBGE. Elaboração Ipece.

2. COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS POR GRUPOS E ITENS

Analisando o comportamento dos preços dos bens e serviços por grupo e item para a Região Metropolitana de Fortaleza, observou-se que o preço dos alimentos mais uma vez foram os que mais puxaram a inflação para cima no mês de setembro de 2013, registrando variação de 0,60%. Esse aumento foi explicado em parte, pela alta dos preços de frango inteiro, que registrou variação de 7,77% no mês, itens de lanche como: pão francês (3,09%), biscoito (2,91%), leite em pó (1,93) e leite longa vida (0,97%). Também tiveram aumentos expressivos os alimentos fora do domicílio: refeição (1,36%), lanche (1,02%) e cerveja (2,31%). Ressaltam-se também os produtos que tiveram reduções de preços como: batata-inglesa (-21,52%), cenoura (-17,22), cebola (-17,07%), tomate (-14,82%) e feijão mulatinho (-14,34%), dentre outros.

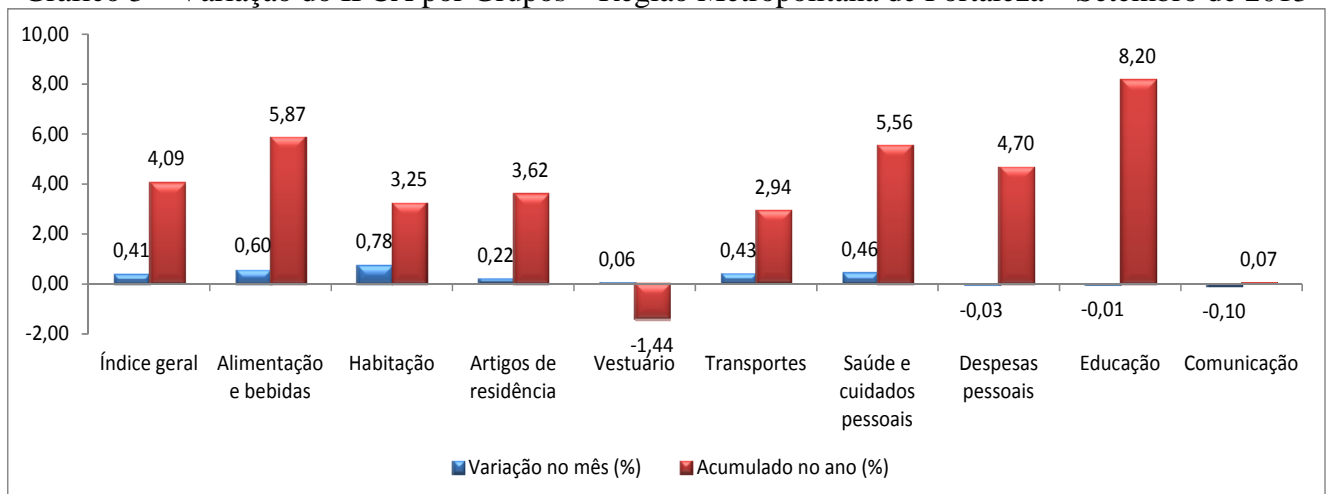
O grupo Habitação apresentou a maior variação no mês de setembro, conforme mostra o gráfico 3. Os itens que mais influenciaram na variação positiva do grupo foram cimento (3,48%), aluguel residencial (2,31%) e gás de botijão (1,07%).

Também tiveram aumentos os grupos Saúde e cuidados pessoais (0,46%), Transportes (0,43%), Artigo de residência (0,22%) e Vestuários (0,06%). No grupo Saúde e cuidados pessoais foram artigos de maquiagem, produto para pele e perfumes que tiveram maiores altas; o aumento de preço das passagens aéreas e táxi foram os que mais influenciaram o grupo Transportes; enquanto que preços de refrigerador, televisão, fogão e DVD foram os itens que aceleraram o índice do grupo Artigo de residência. Já no grupo Vestuário pesou o aumento dos preços de roupas infantis.

Os grupos que registraram variações negativas foram: Comunicação, com destaque para aparelho telefônico (-1,58%); Despesas pessoais, com queda nos preços de hotéis e excursões; e Educação, influenciada por fotocópias e artigos de papelaria.

No acumulado de 2013, o grupo Educação apresenta o maior índice, com valor de 8,20%. Ainda assim, o grupo Alimentação e bebidas foi o que mais pressionou a inflação no acumulado do ano, seguido de Saúde e cuidados pessoais, Transportes, Habitação e Despesas pessoais, quando considerado importância de cada grupo na composição do índice geral.

Gráfico 3 – Variação do IPCA por Grupos – Região Metropolitana de Fortaleza – Setembro de 2013



Fonte: IBGE.

Governador: CID FERREIRA GOMES
Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo
Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba
Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes
Diretor da DISOC: Régis Façanha Dantas

Elaboração: Ana Cristina Lima Maia Souza
José Freire Júnior

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br; IPECE: www.ipece.ce.gov.br
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambéba
Fone: (85) 3101.3496